EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto) Curso Geral — Agrupamento 4

Duração da prova: 120 minutos

2005

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE LATIM

A. Critérios de classificação

Ι

	A transportar		40 pontos
			16 pontos
	2.3. Justificação do modo verbal	4 pontos	
	2.2. Transcrição do nome e justificação do caso	4 pontos	
	2.1. Identificação das formas verbais	8 pontos	
2.			o pontos
	Identificação da função sintáctica	4 pontos	8 pontos
	1.3. Identificação do caso	4 pontos	
			8 pontos
	Identificação da função sintáctica	4 pontos	
	1.2. Identificação do caso	4 pontos	8 pontos
	Identificação da função sintáctica	4 pontos	
	1.1. Identificação do caso	4 pontos	

Transporte	*************	40 pontos		
п				
De Hic uasto a premit De ac uinclis a frenat De Illi indignantes a fremunt De celsa a tenens De mollitque a iras ni faciat De maria a secum De uerrantque a auras	17 pontos 7 pontos 13 pontos 10 pontos 8 pontos 5 pontos 14 pontos 6 pontos	80 pontos		
Observação: aos 80 (oitenta) pontos atribuídos à tradução, que se deseja fiel ao sentido e em português correcto, não podem descontar-se mais de 16 (dezasseis) pontos pela totalidade das incorrecções de expressão.	·			
ш				
1. Escrita de duas palavras	4 pontos 6 pontos			
2. Escrita de duas palavras	4 pontos 6 pontos	10 pontos		
Observação: não será cotada uma palavra erradamente indicada ou só diferente da primeira por flexão nominal ou verbal; em tais casos, também não será cotado o esclarecimento do sentido.		10 pontos		
IV				
Embora os impetuosos ventos tudo Éolo dominava-os com autoridade No entanto, Juno desejava que uma tempestade troiana	10 pontos 7 pontos 5 pontos 8 pontos	30 pontos		
v				
 A relação entre o humano e o divino O cumprimento do dever perante a religião e o Estado A missão de Eneias e o papel do destino Organização lógica e clareza do discurso 	10 pontos 10 pontos 5 pontos 5 pontos	30 pontos		
Total		200 pontos		

B. Chave da resolução da prova

A chave destina-se a obter uma maior uniformização dos critérios de classificação. Optou-se por um meio termo: apenas tópicos na morfossintaxe (I), na etimologia (III) e na cultura (V); uma tradução (II) e uma versão (IV) apenas de carácter didáctico.

Em toda a prova, qualquer outra resposta correcta, não referida na chave, deve ser cotada.

1

Análise morfossintáctica

1.

- 1.1. Illi: nominativo do plural; sujeito.
- 1.2. magno (...) murmure: ablativo do singular; complemento circunstancial de modo.
- 1.3. auras: acusativo do plural; complemento circunstancial de lugar por onde.

2.

- 2.1. tenens: particípio presente do verbo teneo, -es, -ere, -ui, -tum (nominativo, masculino, singular). faciat: presente do conjuntivo, 3.ª pessoa do singular, voz activa do verbo facio, -is, -ere, feci, factum.
- 2.2. tenens concorda com Aeolus; nominativo; sujeito.
- 2.3. faciat: (modo conjuntivo) predicado de uma oração condicional, introduzida pela conjunção ni [= si non; nisi], hipótese eventual ou potencial.

II

Tradução

Aqui o rei Éolo detém com autoridade, numa espaçosa (enorme) caverna, os ventos rebeldes e as tempestades ruidosas, e refreia-os com cadeias e com o cárcere. Aqueles, indignando-se (indignados), ressoam em volta das prisões com grande ruído da montanha. Éolo está sentado na alta cidadela, segurando o(s) ceptro(s), acalma os ímpetos e modera as fúrias. Se (ele) não o fizer, certamente os impetuosos ventos arrastarão consigo e dispersarão pelos ares os mares, as terras e o céu imenso.

Ш

Etimologia

1. De rex, regis: rei.

Regência: acto de reger; funções de quem governa em substituição do rei.

Realeza: dignidade de rei ou rainha; grandeza; esplendor.

2. De premo, -is, -ere, pressi, pressum: apertar, comprimir, reter, deter.

Impresso: que se imprimiu; folha ou folheto.

Reprimir: reter, subjugar, refrear, oprimir.

IV

Versão

Quamquam uenti rapidi (luctantes) omnia uastare poterant, Aeolus eos imperio premebat (frenabat). Iuno tamen cupiebat tempestatem delere classem Troianam.

V

Cultura

Numa composição cuidada, serão mencionados os aspectos que se seguem:

- a religio consciência da submissão do ser humano a forças superiores; ligação de Roma a poderes divinos;
- a deuotio dedicação aos deuses e à pátria; consciência de uma entrega sem limites à religião, ao Estado e ao bem comum;
- Eneias como executante de uma missão divina limites da acção individual; submissão ao destino e às ordens da divindade.